

Editorial

Com a presente edição Animus. Revista Interamericana de Comunicação Midiática consolida sua migração para a Plataforma SEER do IBICT. Entrando no ar antes do final do segundo semestre de 2011, Animus apresenta-se com recursos multimídia, dentre os quais *podcast* do editorial gravado e dos resumos, hipertexto com link para o lattes dos autores, alternativa para leitura em versão eletrônica dos artigos, conexão do artigo com as redes sociais Twitter e Facebook, para que o usuário possa postar e recomendar os seus trabalhos prediletos, ademais serão acrescentados vídeos nas situações em que os artigos demandarem.

Além disso, Animus foi aceita para indexação na base LATINDEX (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal), bem como na base Directory of Open Access Journals.

Com satisfação pelo reconhecimento que o largo número de submissões recebidos, trazemos a segunda edição do ano iniciando com um conjunto de análises jornalísticas.

Iniciamos o dossiê com o artigo do pesquisador Paulo Bernardo Ferreira Vaz do PPGComunicação Social da UFMG, juntamente com a mestranda Vanessa Costa Trindade, sobre os quatro grandes semanários brasileiros - *Veja*, *IstoÉ*, *Carta Capital* e *Época* - dispõem de elementos verbais e visuais em suas capas na busca de analisar a apreensão do acontecimento.

Em seguida, a pesquisadora Ana Gruszynski e Cristiane Lindemann, doutoranda do PPGComunicação e Informação da UFRGS apresentam um estudo exploratório que investiga a autoria das fotografias e o lugar de sua inserção em reportagens do jornal Zero Hora em suas edições impressa e digital.

Finalizando o dossiê *Perspectivas do Jornalismo*, a doutoranda Gabriela da Silva Zago do PPGComunicação da UFRGS discute o papel do microblog Twitter enquanto fonte para o jornalismo. A partir de uma reflexão sobre as fontes utilizadas no jornalismo para a produção de notícias.

Na seção de artigos livros o pesquisador Sebastião Carlos Squirra do PPGComunicação da Umesp apresenta uma análise dos serviços que a TV Digital de Alta Definição e interativa. Ele faz uma retrospectiva da atualidade dos sistemas dedicados a esse uso e discute a questão pouco abordada do processo de comunicação denominada de emergências.

O pesquisador Luis Mauro Sá Martino e Maysa Cunha Rodrigues da Faculdade Cásper Líbero estudam as apropriações do conceito de indústria cultural na Teoria da Comunicação contemporânea. Seu estudo sugere que a noção se manteve pertinente apesar das mudanças sociais e tecnológicas na própria comunicação.

A pesquisadora Solange Wajnman da UNIP e Maria Gabriela Marinho da Universidade do ABC investigam cenários e figurinos construídos para algumas minisséries históricas da Rede Globo. Seu argumento central funda-se na idéia de que os objetos não somente se prestam a expressar um sentido para a narração, mas no fato de que, através deles, a Rede Globo (re) configura e (re) apropria aspectos da vida social portuguesa.

Bruno Kegler, mestre do PPGComunicação da UFSM e doutorando da FABICOS UFRGS, em co-autoria com Maria Ivete Trevisan Fossá do PPGComunicação da UFSM. Abordam a concepção de comunicação como um encontro, de Adari C. Peruzzolo, tomada como aporte teórico para o estudo da comunicação pública contemporânea.

O pesquisador português Herlander Alves Elias da universidade Beira Interior pondera que a imagem de um Japão em destruição ainda existe no imaginário público e estuda a ficção científica, com as sociedades-máquina e suas narrativas.

O pesquisador Fábio da Cruz da UFPel traz a análise da recepção e produção de um documentário sobre espaços urbanos por acadêmicos de cinema da Universidade Federal de Pelotas. Sua perspectiva avalia como as práticas culturais estão articuladas com os espaços urbanos, a partir da vivência de temporalidades agonísticas na América Latina.

A pesquisadora Maria Berenice da Costa Machado da UFRGS, em co-autoria Natália Carvalho Giordano, apresenta a temática da “Publicidade eleitoral no jornal- a campanha de 2010 no RS”.

A mestrandia Daniela Dias Gomide do PPGComunicação da Unesp reflete sobre o momento pós-industrial e suas manifestações de transitoriedade. A partir da análise da série televisiva “Tudo o que é sólido pode Derreter”, identifica elementos que caracterizam a postura difusa do sujeito, comparando-o a uma fonte literária.

Dessa forma, lançamos a público a segunda edição de 2011 registrando que mantemos aberta nossa submissão no sistema de fluxo contínuo e que, igualmente, mantemos a publicação impressa e enviada a todos os programas de pós-graduação em Comunicação do Brasil e aos autores publicados.

Ada Cristina Machado da Silveira
Editora